

SUBSÍDIOS TEÓRICO-PRÁTICOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO MUSICAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA EM UBERLÂNDIA-MG

Sônia Tereza da Silva Ribeiro
Denise Cristina Fernandes Scarambone

Resumo

O processo educativo de formação continuada é uma temática que foi desenvolvida no presente estudo como um espaço específico capaz de assumir reflexões permanentes no trabalho dos professores e das escolas. Tratou-se de um trabalho de natureza qualitativa que teve como objetivos centrais, levantar subsídios teórico-práticos para o planejamento, elaboração e implementação de um programa de formação continuada em música para professores que atuam no Ensino de Arte na Educação Básica em Uberlândia-MG. Adotou o formato de pesquisa bibliográfica e a de campo, abordando coleta de dados através de encontros e entrevistas. Os dados colhidos foram tematizados e analisados a partir da revisão da literatura e das considerações das práticas das autoras. O presente artigo é composto de: introdução, revisão da literatura, metodologia, resultados e discussão dos dados. Seguem as considerações conclusivas e referências bibliográficas. Destaca-se que a relevância do estudo sob o ponto de vista da formação continuada ter partido da participação dos docentes significou para as autoras uma perspectiva de referência e análise crítica para se re-pensar o Ensino de Arte na Educação Básica com qualidade da disciplina e da profissão docente.

Palavras-chave: formação-continuada; educação musical, ensino de arte.

Abstract

The educative process of continuing formation is one thematic that was developed in the present reasearch as na specific space capable of assuming permanant meditation of teachers and schools. The subject dealt with, has a qualitative nature, with it`s main objectives centered in raising theoretical and practical resorces to plan, elaborate and implement a continuingformation programe of music for teachers that lecture art in Primary Scool in Uberlândia-MG. The format used is a bibliografical and field reasearch, using of data assessment in field and semi-structured interviews. The information gathered were thematized and analized base don the revision of the literature and practical considerations by the authors. The present artical is composed: introdution, literature revison, methodology,

results and discussion of the data. Followed by conclusive considerations, thaks. And bibliographical references. It cast tawords the relevance of the study, that the continuing formation is a iniciative of the participution of the professores that meant, for the authors, referencial perspective and critical analises to re-think the teaching of art in Primary School with quality of discipline and teachers profession.

Keywords: continuing formation, music education, teaching of art, primary school

1. Introdução.

O presente artigo apresenta resultados de pesquisa cuja temática se relacionou à formação continuada em música. Os objetivos centrais do trabalho foram o de levantar subsídios teórico-práticos para o planejamento, elaboração e implementação de um programa de formação continuada em música para professores que atuam no Ensino de Arte¹, na Educação Básica em Uberlândia-MG.

O trabalho foi de natureza qualitativa, priorizando a pesquisa bibliográfica e a de campo. Para tanto, delimitou-se um universo de professores atuantes no Ensino de Arte, graduados em Educação Artística – Habilitação em Música ou, se em outra habilitação (visuais, teatro, dança) aqueles que trabalhavam com música na disciplina e/ou se interessavam em participar da pesquisa. Adotou-se o formato de pesquisa de campo selecionando e ouvindo os professores através de entrevistas e encontros².

A realização destes aspectos procedimentais justificou-se por admitir de um lado, ser preciso conhecer os professores atuantes na disciplina, suas trajetórias e considerações acerca das diferentes práticas musicais e situações didáticas vividas por eles tanto na escola quanto fora dela. De outro, ser necessário conhecer sobre a formação inicial que tiveram e, sobretudo as expectativas quanto à elaboração e implementação de um projeto mais reflexivo de formação continuada na área de música.

Por fim, a relevância do trabalho, sob o ponto de vista de elaborar subsídios para um programa de formação continuada está em introduzir uma perspectiva de referência e análise crítica para desenvolver o Ensino de Arte na Educação Básica com qualidade da disci-

¹ Ensino de Arte (Lei 9394/96) é o nome da disciplina que substituiu a Educação Artística (Lei 5692/71) nos diferentes níveis de ensino da Educação Básica.

² Os encontros tiveram origem no grupo constituído a partir do projeto de formação continuada realizado entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de Uberlândia coordenado pela orientadora desta pesquisa. Foram realizados sete encontros durante o ano de 2004.

plina e da profissão docente e acima de tudo enfatizando as áreas específicas do conhecimento artístico.

2. Revisão da literatura.

Inicialmente a revisão da literatura resgatou aspectos da rede de conhecimentos tecida pela Educação Musical acerca de que os saberes e práticas musicais são construídos socialmente. Os autores Ramos (2003); Müller (2000) e Souza (2000) colaboraram com a discussão acerca de que os diferentes espaços sócio-culturais são lugares para se relacionar com a música e construir o processo de ensino-aprendizagem musical.

Posteriormente, foram estudados conceitos de formação continuada que fossem mais amplos e mais reflexivos, permitindo estabelecer conexões entre saberes acadêmicos e a prática profissional. Neste aspecto, os estudos de Schön (1995) e os trabalhos desenvolvidos por Perrenoud (2000) e Nóvoa (2001) foram fundamentais.

Beineke e Leal (2001) colaboraram com a temática do desenvolvimento musical dos educadores relacionando esse desenvolvimento com a prática acadêmica musical dos professores e não tão somente as receitas metodológicas prontas.

Os trabalhos desenvolvidos por Figueiredo (2001) e Souza (2000) sustentaram o caminho metodológico da pesquisa, a discussão da formação musical dos professores e a análise dos dados colhidos em campo com os professores participantes da investigação. Ainda, os estudos de Almeida (2002) e Souza (2000) foram significativos para entender a importância do processo continuado da formação profissional.

Por fim, entendeu-se pelo estudo da literatura que a Educação Musical continuada deveria abordar um planejamento de natureza reflexiva, priorizando o envolvimento de todos os lugares onde se efetivasse a experiência de transmissão e recepção musicais.

Metodologia: descrição da pesquisa de campo.

O trabalho de campo consistiu no levantamento do universo de professores habilitados em música e/ou que trabalhavam com música na disciplina Ensino de Arte em Uberlândia. Inicialmente buscou-se junto à 40ª Superintendência Regional de Ensino uma relação das escolas (públicas e particulares) contendo endereço e telefone. Com a relação das escolas, realizou-se consulta através de telefonemas para obter informações mais atualizadas sobre

o universo de professores atuantes no Ensino de Arte com a modalidade música³. Posteriormente a investigação abordou o exercício de identificação do universo para coleta de dados.⁴ Deste universo, foram selecionados nove participantes a partir dos critérios de aceite e disponibilidade para os encontros e as entrevistas⁵.

Os encontros se realizaram com os professores municipais.⁶ As entrevistas foram realizadas com cinco docentes das demais redes ou em afastamento do município⁷. Estes responderam a um roteiro contendo questões sobre formação profissional; experiências com o Ensino de Arte nas escolas que trabalham; as situações didáticas das aulas de arte em modalidades específicas; os procedimentos acadêmicos como o planejamento do curso e das aulas. O formato de registro das entrevistas foi o de gravações seguido das transcrições.

4. Discussão e Resultado dos dados: a tematização como procedimento para interpretação e os subsídios teórico-práticos levantados.

Na dimensão da coleta dos dados em campo foi fundamental conhecer aspectos da formação inicial dos professores bem como sobre os diversos fazeres e saberes musicais construídos, apreendidos e divulgados nas escolas e fora delas através das narrativas dos docentes. O exercício reflexivo sobre as concepções dos professores resultou na formação de três cenários de discussão.

Um cenário, vinculado à formação e atuação profissionais; outro, sobre considerações acerca da formação e atuação profissional enfatizando a escola como parte fundamental desta relação. Finalmente, sobre uma síntese das expectativas dos professores participantes. Incluiu-se ainda no terceiro cenário, os subsídios teórico-práticos levantados para o planejamento, elaboração e implementação de um programa de formação continuada em música nas escolas de Uberlândia.

4.1. Formação e atuação profissionais: múltiplas práticas e concepções de música na trajetória dos docentes.

³ Foram consultadas 67 escolas estaduais; 60 municipais; 95 particulares e 1 federal.

⁴o levantamento caracterizou: sete professores graduados em Educação Artística habilitação Música, seis habilitados em Artes Plásticas, dois professores de música sem saber a habilitação, dois professores de música sem graduação, um professor de música estudante de escola específica e um professor habilitado em Educação Artística.

⁵ Dentre os nove, quatro participaram de encontros e cinco de entrevistas.

⁶ Estes foram solicitados a relatar sobre formação inicial, experiências sobre situações didáticas musicais vividas em sala de aula e fora dela e suas expectativas quanto a cursos de formação continuada.

⁷ Participaram professores habilitados em música e de outras modalidades que também inserem atividades musicais nas aulas.

Os dados puderam mostrar que os docentes têm diferentes trajetórias de formação, concepções de música e de ensino de música conforme são suas crenças e atitudes no devir das práticas acadêmicas e sociais. Isto permitiu entender que a formação é também construída socialmente. Compreendeu-se na relação formação e atuação que os docentes participantes da pesquisa, tinham em sua maioria, conhecimentos advindos de escolas com formação específica e iniciaram a carreira profissional antes do término da graduação superior. Ainda entendeu-se que permaneciam algumas práticas da antiga disciplina Educação Artística no atual Ensino de Arte.

Os docentes destacaram que a falta do professor de música na escola de Educação Básica tendia a justificar o trabalho com os conteúdos de Artes Visuais no âmbito do Ensino de Arte atual⁸. Citaram também que é maior o apoio das escolas para com o trabalho na modalidade de artes visuais e que a nomenclatura da Educação Artística ainda dificulta o entendimento do trabalho específico em música.

Um destaque observado ao ouvir os docentes permitiu verificar a presença de duas professoras que apesar de habilitadas em música, tiveram sua atuação prática construída no campo das artes visuais permanecendo nela até hoje e usando a música como complemento do seu trabalho.

Por fim, os dados puderam mostrar que há na trajetória de cada docente distintos saberes, objetivos e avaliações subjacentes a diferenciados modos de ensinar e relacionar com a música. E ainda, que um professor não se constrói apenas com o saber escolar, mas com um conjunto integrado de diversos conhecimentos adquiridos socialmente no devir de suas trajetórias. Diferentes concepções e práticas geram variados modos de ensino, metodologias e avaliações.

4.2 Formação inicial acadêmica e a prática profissional: a escola como parte desta relação

Neste cenário de análise estão algumas interpretações das narrativas mostrando que é ao longo da profissão que os professores enfrentam os desafios e mudam suas propostas de trabalho, sendo a escola importante espaço para o debate e a tomada de decisões.

Durante os encontros, foram registradas nas anotações de campo as reclamações dos professores sobre a falta de cursos de atualização bem como de ter nas escolas um espaço mais reflexivo para discutir os problemas que surgem na prática pedagógica. Tais declara-

ções lembraram Perrenoud (2000) e Nóvoa (2001) quando propuseram uma reflexão sobre as situações pedagógicas vividas por professores.

Finalmente avaliou-se que as interações entre colegas no trabalho interferem na relação formação e atuação. Tais relacionamentos ajudam nas reflexões sobre as dificuldades que os docentes encontram na prática pedagógica e destacam que a formação e a atuação estão permeadas por diferentes aspectos como visto no cenário discutido anteriormente e agora com as considerações sobre o papel formativo da escola na vida dos docentes.

4.3. As expectativas dos professores quanto a cursos de formação continuada e os subsídios teórico-práticos levantados.

Os dados anotados em campo puderam sintetizar que as expectativas dos docentes habilitados em música estão direcionadas para uma formação continuada mais reflexiva, envolvendo as novas descobertas pedagógicas e científicas, além de repertório e estudos das publicações recentes da área. Observou-se que a formação continuada deverá inserir estudos relacionados tanto aos conteúdos específicos da área de música quanto os didático-específicos.

Para aqueles docentes não habilitados inicialmente verificou-se uma expectativa direcionada aos estudos iniciais sobre música a fim de compreender e vivenciar atividades de improvisar, tocar, cantar entre outras. Posteriormente sobre formas de relacionar as atividades aprendidas com a educação musical nas escolas nos seus diferentes níveis de ensino. A justificativa para tais solicitações, de uma parte se relacionou ao fato de cada escola trabalhar variadas formas de atividades musicais. De outra por haver poucos professores com habilitação em música ministrando a disciplina nas escolas de Uberlândia.

A partir das considerações apresentadas, a pesquisa reuniu um conjunto de seis subsídios teórico-práticos os quais poderão nortear cursos de formação continuada. Os subsídios desvelados pretendem servir como orientação para fundamentar ações integradas entre teoria e prática a fim de dar continuidade à formação dos professores de Arte (modalidade música) e/ou que trabalham com o objeto musical enquanto área de conhecimento específico.

4.3.1. Os cursos de formação continuada devem partir da adoção de concepções de música e de ensino de música mais ampla e no plural de acordo com a realidade e caracterização dos significados do Ensino de Arte sob o princípio das modalidades específicas.

⁸ As Artes Plásticas na Educação Artística foi substituída pelas Artes Visuais no Ensino de Arte.

A abordagem prática deste subsídio levará em conta que os professores sejam capazes de lidar com o Ensino de Arte em sua modalidade específica, considerando o cotidiano, o diverso, o múltiplo, bem como o trânsito entre formal e informal na dimensão dos saberes e fazeres musicais escolares e não-escolares.

4.3.2. *Os cursos de formação continuada devem estimular estudos com o propósito de ajudar que os professores compreendam e vivenciem metodologias de educação musical mais articuladas com a realidade escolares e mais coletivas, pensando na diversidade que é o ensino atual.* Este princípio sustenta a caracterização de que os modelos de curso de formação continuados deverão ser flexíveis tendo em vista a diversidade das situações em que as músicas são construídas.

4.3.3. *Os cursos de formação continuada devem considerar a pesquisa como função formadora da educação continuada.* O estímulo quanto à valorização da formação através da pesquisa, do exercício reflexivo e dos registros das reflexões é um subsídio fundamental para a qualificação docente. A prática deste subsídio levará em conta que a formação continuada dos professores se orientará pelo processo investigativo, destacando que a sala de aula é também um objeto permanente de pesquisa.

4.3.4. *Os cursos de formação continuada devem proporcionar oportunidades para desenvolver o processo criativo-musical dos professores a fim de vivenciar concepções criativas na dimensão da prática de executar, ouvir e criar músicas.* Como observado nos dados coletados os docentes reclamaram uma oportunidade de formação específica musical. Este subsídio sustentaria uma prática musical a partir do desenvolvimento criativo-musical construído pelos próprios docentes.

4.3.5. *Os cursos de formação continuada devem colaborar com os docentes quanto à elaboração de materiais pedagógicos de acordo com a realidade em que trabalham.* É muito importante possibilitar aos docentes em cursos de formação continuada, os variados meios e condições para que os professores tenham autonomia para a criação de material pedagógico. A prática deste princípio ajudaria a ampliar a visão cristalizada acerca de “receitas de atividades de música” para as salas de aula.

4.3.6. *Os cursos de formação continuada devem possibilitar estudos que enfoquem a compreensão e vivência dos significados e conceitos da interdisciplinaridade em arte e outras disciplinas.* Observou-se que os docentes gostariam de trabalhar a interdisciplinaridade, conhecendo os diferentes significados do conceito e os variados graus de interação

entre disciplinas. A abordagem deste subsídio ajudaria a reflexão e a prática sobre a disciplina Ensino de Arte, suas concepções enquanto ser ministrada nas modalidades específicas e acima de tudo, sobre as diferentes formas de integrá-la com outras modalidades e disciplinas.

5. Conclusões

A pesquisa avaliou que a temática da formação continuada precisa ser de fato introduzida e discutida com professores que atuam na área do Ensino de Arte nas escolas. Trata-se de um trabalho que pretende ser gradativo a fim de considerar na formação continuada, tanto aspectos da formação musical, quanto das legislações educacionais.

No âmbito da metodologia adotada, concluiu-se que ao ouvir os professores a pesquisa delineou alguns aspectos das histórias das formações dos próprios professores. Isto tornou a qualidade das informações colhidas muito interessantes, desvelando fatos significativos da realidade das escolas e do ensino de arte na modalidade da música.

Os subsídios levantados pela pesquisa vislumbraram diretrizes que destacaram diferentes considerações para a implantação de cursos de formação continuados mais reflexivos e mais aproximados da realidade. Finalizando, os resultados alcançados revelaram que tais cursos deverão destacar um processo de formação continuada comprometido com o desenvolvimento criativo musical da prática pedagógica, das reflexões sobre as práticas e registros destas.

6. Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Lenildo. Redes de conhecimento nas rodas de samba. In: OLIVEIRA, Inês; SGARBI, Paulo(orgs). Redes culturais:diversidade e educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p.71-80.

BEINEKE, Viviane; LEAL, Cláudia. Criatividade e Educação Musical: por uma atitude perante as práticas musicais na escola. Expressão. Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Artes e Letras, Santa Maria, v.1, n.1, 2001. p. 157-163.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A Música no Currículo dos Cursos de Pedagogia. ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL (ABEM), 10, Uberlândia, 2001. Anais... (versão eletrônica – CD ROM), Uberlândia: ABEM, 2001.

MÜLLER, Vânia. “A música è, bem dizê, a vida da gente”: um estudo sobre a relação de crianças e adolescentes em situação de rua com a música, SIMPÓSIO PARANAENSE DE

EDUCAÇÃO MUSICAL, 7, Londrina, 2000. Anais... Londrina: SPEM/ABEM, 2000. p. 123-133

NÓVOA, Antônio. Professor se forma na escola. Revista Nova Escola, n.142, p.15-17, maio 2001.

RAMOS, Sílvia Nunes. Música da televisão no cotidiano de crianças: um estudo de caso com um grupo de 9 e 10 anos de idade. Revista da ABEM, 9, p.65-70, 2003

PERRENOUD, Philippe. Construindo competências. Revista Nova Escola, Fala Mestre, edição n.135, setembro de 2000.

SCHÖN, D. A Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A Os professores e a sua formação. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1995. p. 77-79

SOUZA, Jusamara. Análise de situações didáticas em música: os relatos de casos como instrumentos de formação e intervenção docente. SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7, Londrina, 2000. Anais... Londrina: Editor, 2000, p.137-146.